FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE PARA O USO DO MUILTIPLANO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ana Celia da Silva, Alexandre Ribeiro da Silva, Rodrigo Brito de Almeida

anreviro2020@gmail.com, alexandre.geografiaribeiro@gmail.com,

rodrigo.almeida@urca.com.br

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)

Resumo:

A formação inicial de professores para a Educação Especial Inclusiva requer experiências que aproximem os conhecimentos teóricos das situações concretas de ensino, sobretudo no atendimento a estudantes com deficiência visual. Nesse contexto, este trabalho apresenta uma experiência formativa sobre o uso do Multiplano como recurso pedagógico acessível para o ensino de Matemática, desenvolvida com estudantes do 4º semestre da Licenciatura em Educação Especial Inclusiva – PARFOR Equidade, da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus CRAJUBAR, na disciplina Procedimentos de ensino e aprendizagem na perspectiva inclusiva: estudantes com deficiência visual, ministrada pelo professor Pedro Henrique de Lima. O objetivo foi analisar as contribuições de uma oficina de formação inicial para a compreensão das possibilidades pedagógicas do Multiplano no ensino de Matemática a estudantes com deficiência visual. A oficina foi organizada em cinco grupos, com cinco atividades práticas em sistema de rodízio, garantindo que todos vivenciassem as propostas. As atividades envolveram a exploração tátil do recurso, a representação de conceitos e figuras matemáticas e a reflexão sobre estratégias de adaptação e mediação pedagógica. Ao final, os grupos socializaram a atividade, apresentando seus objetivos e possibilidades de utilização com estudantes com deficiência visual. A análise considerou observações, discussões coletivas, participação e relatos da socialização final. Os resultados evidenciaram que os participantes apresentavam conhecimento inicial limitado sobre o uso pedagógico do Multiplano, mas, após a vivência prática, demonstraram maior compreensão de sua função como recurso de acessibilidade e de suas possibilidades para representar conceitos matemáticos de forma tátil. Também foram observadas mudanças nas percepções sobre a necessidade de planejar práticas acessíveis e considerar diferentes formas de participação e expressão da aprendizagem. A experiência dialoga com Mantoan (2003), ao defender uma escola comprometida com

a inclusão, e com Galvão Filho (2009), ao compreender a tecnologia assistiva como meio de ampliar a participação e a autonomia das pessoas com deficiência. Conclui-se que a formação inicial com experiências práticas contribui para ampliar os conhecimentos docentes sobre o Multiplano e fortalecer uma perspectiva de ensino inclusivo, fundamentada na acessibilidade e no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

Palavras-Chave: Educação Inclusiva; Formação Docente; Multiplano; Deficiência Visual; Tecnologia Assistiva